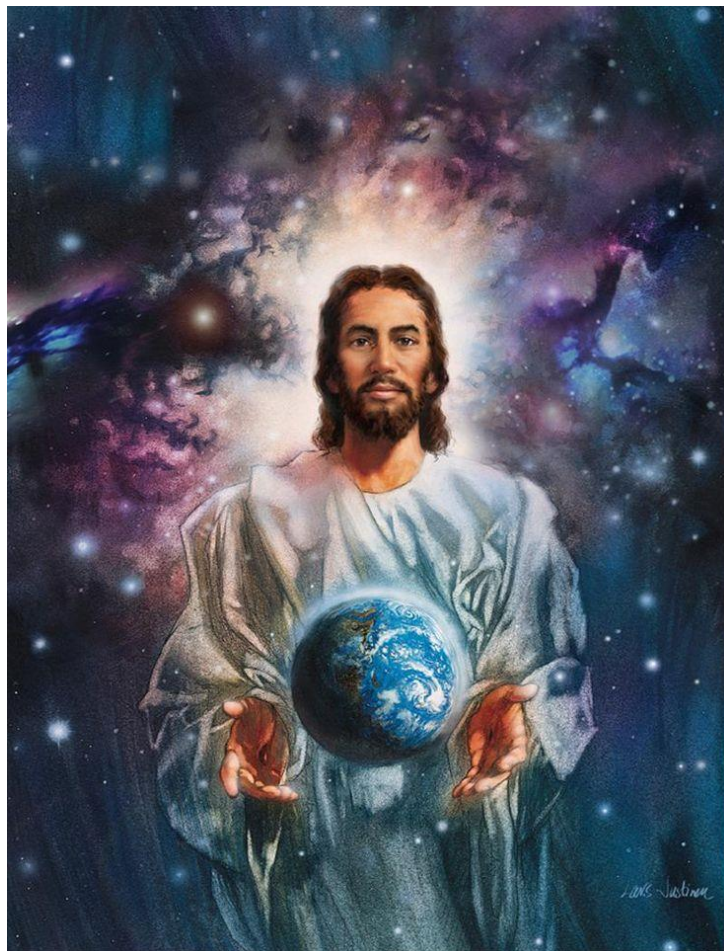


Carlos Rosa

O Filho de Deus

Preexistente, Existente por Si mesmo (Auto-Existente)



2 de Julho de 2022

O Filho de Deus

Preexistente, Existente por Si mesmo (Auto-Existente)

No livro Evangelismo foi inserido o seguinte trecho de uma declaração da Sra. White que ensina que Cristo é o Filho de Deus existente por Si mesmo.

"O filho de Deus, preexistente, existente por si mesmo — Cristo é o Filho de Deus, preexistente, existente por Si mesmo. ... Falando de Sua preexistência, Cristo reporta a mente através de séculos incontáveis. Afirma-nos que nunca houve tempo em que Ele não estivesse em íntima comunhão com o eterno Deus. Aquele cuja voz os judeus estavam então ouvindo estivera com Deus como Alguém que vivera sempre com Ele. — The Signs of the Times, 29 de Agosto de 1900." {Ellen Gould White. Livro: Evangelismo. Página 615}

Fonte: <http://www.centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Evangelismo.pdf>

Infelizmente, a declaração da irmã White foi inserida de forma incompleta no livro Evangelismo. A declaração completa escrita pela Sra. White é a seguinte:

"Disseram-lhe então os judeus: Tu ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão?" "Disse-lhes Jesus: Na verdade, na verdade eu vos digo", Jesus respondeu, "Antes que Abraão existisse, eu sou. Então eles pegaram pedras para lhe atirarem; mas Jesus ocultou-se, e saiu do templo, indo pelo meio deles, e assim partiu. Seus olhos estavam cegos para que eles não pudessem vê-lo. 'Antes que Abraão existisse, eu sou.'" **Cristo é o Filho de Deus, preexistente, existente por Si mesmo.** A mensagem que ele deu a Moisés para dar aos filhos de Israel era: "Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós." O profeta Miquéias escreve sobre Ele: "E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre milhares de Judá, de ti Me sairá o que será Senhor em Israel, e **cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade**". **Cristo declarou por intermédio de Salomão:** "O Senhor me possuiu no princípio de seu caminho, antes de suas obras mais antigas. Fui formada desde a eternidade, desde o princípio, antes do começo da terra. **Quando não havia profundidades, fui gerada, quando não havia fontes abundantes de água. Antes que os montes fossem estabelecidos, antes das colinas, eu fui gerada** ... quando ele assinalou ao mar o seu decreto, para que as águas não traspassassem o seu mandamento, quando ele determinou os fundamentos da terra; então eu estava junto a ele, como um, criando com ele; e eu era diariamente o seu deleite, **regozijando-me sempre diante dEle.**" Falando de Sua preexistência, Cristo reporta a mente através de séculos incontáveis. Afirma-nos que nunca houve tempo em que Ele não estivesse em íntima comunhão com o eterno Deus. Aquele cuja voz os judeus estavam então ouvindo estivera com Deus como Alguém que vivera sempre com Ele." {Ellen Gould White. The Signs of the Times. Data de Publicação: 29 de Agosto de 1900. Parágrafos 13 a 15. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p820.16966>

Nessa declaração da irmã White ela ensinou que **Jesus Cristo era o Filho de Deus, preexistente, existente por Si mesmo.** Ellen White ensinou que em Sua preexistência, Jesus

era o Filho de Deus. Mas, como Jesus era o Filho de Deus em Sua preexistência? Que tipo de Filho Jesus era? A Sra. White também escreveu:

“Uma oferta completa foi feita; porque **“Deus amou tanto ao mundo que ele deu o seu Filho unigênito,”** – **não um filho pela criação, como foram os anjos,** nem um filho pela adoção, como é o pecador arrependido, **mas um Filho gerado na expressa imagem da pessoa do Pai, e em todo o esplendor de sua majestade e glória,** um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição. Nele habita corporalmente toda a plenitude da Divindade.” {Ellen Gould White. The Signs of The Times. Data de Publicação: 30 de Maio de 1895. Parágrafo 3. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p820.12891>

A Sra. White ensinou que o Filho unigênito de Deus não era um filho pela criação, como foram os anjos, nem era um filho pela adoção, como é o pecador arrependido, mas era um Filho gerado (nascido) na expressa imagem da pessoa do Pai, e em todo o esplendor da majestade e glória do Pai. A Sra. White ensinou que o Filho unigênito de Deus era um Filho gerado em todo o esplendor da majestade e glória do Pai. Tal acontecimento não poderia ter acontecido no nascimento virginal em Belém, pois se Jesus fosse gerado em todo o esplendor da majestade e glória do Pai em Belém, Maria e José teriam sido destruídos.

“**Cristo veio, mas não no esplendor de sua glória divina.** Ele colocou de lado seu manto real e coroa real, vestiu Sua divindade com a humanidade, e veio viver sobre a terra como um homem entre os homens. **Se ele tivesse vindo no poder e glória de sua divindade, os pecadores não poderiam ter ficado em sua presença sem serem destruídos.**” {Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 13 de Setembro de 1906. Parágrafo 5. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p821.27187>

O Filho Unigênito de Deus é um Filho gerado em todo o esplendor da majestade e glória do Pai, sendo gerado antes da fundação do mundo. O próprio Cristo declarou por intermédio de Salomão que Ele foi gerado antes da criação do mundo.

“**Cristo declarou por intermédio de Salomão:** “O Senhor me possuiu no princípio de seu caminho, antes de suas obras mais antigas. Fui formada desde a eternidade, desde o princípio, antes do começo da terra. **Quando não havia profundidades, fui gerada, quando não havia fontes abundantes de água. Antes que os montes fossem estabelecidos, antes das colinas, eu fui gerada...** quando ele assinalou ao mar o seu decreto, para que as águas não traspassassem o seu mandamento, quando ele determinou os fundamentos da terra; então eu estava junto a ele, como um, criando com ele; e eu era diariamente o seu deleite, regozijando-me sempre diante dEle.”” {Ellen Gould White. The Signs of the Times. Data de Publicação: 29 de Agosto de 1900. Parágrafo 14. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p820.16967>

"O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade, como pessoa distinta, mas um com o Pai. Era Ele a excelente glória do Céu. Era o Comandante dos seres celestes, e a homenagem e adoração dos anjos era por Ele recebida como de direito. Isto não era usurpação em relação a Deus. "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos", **declara Ele,** "e antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade, fui ungida; desde o princípio, antes do começo da Terra. **Antes de haver abismos, fui gerada; e antes ainda de haver fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros, eu fui gerada.** Ainda Ele não tinha feito a Terra, nem os campos, nem sequer o princípio do pó do mundo. Quando Ele preparava os céus, aí estava eu; quando compassava ao redor a face do abismo." {Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 5 de Abril de 1906. Parágrafo 7. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p821.26605>

Vamos mencionar agora algumas declarações em que a irmã White ensinou que Cristo era o único Filho gerado de Deus antes da fundação do mundo e algumas declarações nos mostram que Cristo era um Filho gerado de Deus antes de Lúcifer e seus anjos serem expulsos do Céu.

"Ao dar Seu Filho, Deus deu a Si mesmo para que o homem pudesse ter outra experiência. Se Deus pudesse ter mudado esta lei para atender o homem em sua condição decaída, Ele não teria feito isso, **e retido Seu único Filho gerado no céu?** - **Ele certamente o faria.** Mas porque Sua lei era tão imutável quanto Seu caráter, Ele deu Seu Filho amado, que estava acima da lei, e um com Ele mesmo, para cumprir a penalidade que Sua justiça exigia." {Ellen Gould White. The Bible Echo. Data de Publicação: 8 de Fevereiro de 1897. Parágrafo 3. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p459.1150&index=0>

A Sra. White ensinou que se Deus pudesse ter mudado Sua Lei, Deus poderia ter retido Seu único Filho gerado no céu. Ellen White acreditava que Cristo já era o único Filho gerado de Deus no Céu independente se Ele tomaria a natureza humana ou não. Se Cristo não viesse ao nosso mundo, Ele era do mesmo jeito o único Filho gerado de Deus. Ellen White não concordaria com a teoria que afirma que Cristo ainda Se tornaria o único Filho gerado de Deus ao nascer de Maria. Ela deixou bem claro: se Deus pudesse mudar Sua Lei Ele teria retido Seu único Filho gerado de Deus no céu, o que nos mostra que a expressão "o único Filho gerado de Deus" se aplica ao Ser Divino de Cristo. A Sra. White ensinou que Cristo, em Sua preexistência, era o único Filho gerado de Deus que era um com o Pai desde o princípio.

"Existem muitos que negam a preexistência de Cristo e, portanto, negam sua divindade; eles não o aceitam como um Salvador pessoal. Esta é uma negação total de Cristo. **Ele era o único Filho gerado de Deus, que era um com o Pai desde o princípio. Por ele os mundos foram feitos.**" {Signs of the Times. Delírios dos Últimos Dias. Autora: Ellen Gould White. Data de Publicação: 28 de Maio de 1894. Página 450. Grifos meus}

Fonte: <https://documents.adventistarchives.org/Periodicals/ST/ST18940528-V20-29.pdf>

No livro O Desejado de Todas as Nações, publicado em 1898, a Sra. White ensinou:

“Deus amou tanto ao mundo que ele deu o Seu Filho unigênito”. João 3:16. Não O deu somente para levar os nossos pecados e morrer em sacrifício por nós; deu-O à raça caída. Para nos assegurar Seu imutável conselho de paz, **Deus deu Seu único Filho gerado a fim de que Se tornasse membro da família humana, retendo para sempre Sua natureza humana.**” {Ellen Gould White. Livro: O Desejado de Todas as Nações. Ano de Publicação: 1898. Página 14. Grifos meus}

Fonte: <http://www.centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Desire%20of%20Ages.pdf>

A Sra. White ensinou que Deus deu Seu único Filho gerado a fim de que Ele Se tornasse membro da família humana. Isso significa que a expressão “o Filho unigênito de Deus” ou “o único Filho gerado de Deus” se aplica ao Ser Divino de Cristo que Se tornaria membro da família humana. A Sra. White afirmou que o único Filho gerado de Deus reteria para sempre Sua natureza humana, isto é, o único Filho gerado de Deus seria o Possuidor de uma natureza humana, logo, o único Filho gerado de Deus não é o Homem Jesus Cristo, mas o Ser Divino de Jesus Cristo.

“Que ninguém sinta que está deixando de se tornar filho de Deus. **Foi o único Filho gerado de Deus que desceu.** Ele se entregou por nós. Deixando Seu esplendor, Sua majestade, Seu alto comando, e revestindo Sua divindade com a humanidade, para que a humanidade possa tocar a humanidade, e a divindade se apegue à divindade. Ele veio a esta terra, e em nosso favor sofreu a morte de cruz.” {Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 30 de Abril de 1901. Parágrafo 3. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p821.20317\(821.20319\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p821.20317(821.20319)&index=0)

A Sra. White ensinou que foi o único Filho gerado de Deus que desceu. Isso significa que Jesus já era o único Filho gerado de Deus no Céu, antes de descer e vir como um Homem. Foi ensinado pela irmã White que o único Filho gerado de Deus deixou Seu esplendor, Sua majestade, Seu alto comando, e revestiu Sua divindade com a humanidade. Logo, a Sra. White acreditava e ensinava que a expressão “o único Filho gerado de Deus” se aplicava ao Ser Divino de Cristo.

“**Deus** deu ao mundo e aos anjos a evidência do caráter imutável de Seu amor. **Ele se separaria de Seu único Filho gerado, O enviaria ao mundo, vestido à semelhança da carne pecaminosa,** para condenar o pecado e morrer na cruz do Calvário para tornar manifesto aos homens que há provisão nos conselhos do céu para aqueles que creiam em Cristo, para guardar os mandamentos de Deus.” {Ellen Gould White. Manuscript Releases. Volume 14. Página 86. Grifos meus}

Fonte: <https://www.asaurnyarugenge.org/wp-content/uploads/2020/05/Manuscript-Releases-Volume-FourteenNos.-1081-1135.pdf>

A Sra. White ensinou que Deus Se separaria de Seu único Filho gerado e que O enviaria ao mundo. A natureza humana seria uma veste para o único Filho gerado de Deus enviado por

Deus ao mundo. Mais uma vez a Sra. White ensinou que a expressão “o único Filho gerado de Deus” se aplica ao Ser Divino de Cristo.

Em 1910, escrevendo ao irmão Cottrell, a Sra. White comentou sobre a supremacia do único Filho gerado de Deus no Céu.

“Meu irmão Cottrell, tenho uma mensagem para você que você está em perigo extremo. Sua posição é falsa e não pode ser sustentada. Em nossa conexão inicial com esse trabalho, passamos por toda essa experiência de homens alegando infalibilidade. Durante anos, tivemos que nos encontrar com isso e fomos sempre levados de volta à experiência da primeira partida da verdade **na história da queda de Lúcifer do céu.** Ele ocupou uma posição especial e exaltada nas cortes celestes. Ele não deve ter ninguém mais alto que ele mesmo. **Ele deve estar ao lado de Deus em eficiência. Mas Cristo estava acima dele, e ele alegou que ele deveria estar acima de Cristo. Cristo era o único Filho gerado de Deus, unido a Deus.**”
{Ellen Gould White. Carta 157. Ano: 1910. Parágrafo 1. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14075.11008007&index=0>

Quando Lúcifer alimentou sentimentos em seu coração de querer estar ao lado de Deus, em pé de igualdade, ele lembrou-se que Cristo estava acima dele e que, naquele momento, no Céu, Cristo era o único Filho gerado de Deus, o único Filho que Deus gerou. Portanto, Jesus era o único Filho gerado no Céu, muito antes de nascer em Belém. Lúcifer queria ser igual a Deus, estando ao Seu lado, mas Cristo estava acima de Lúcifer, e o seu desejo, assim como o dos anjos caídos, era de expulsar do Céu o Filho unigênito de Deus.

“O mundo está se tornando cada vez mais corrupto e temos pouco tempo para trabalhar. Nós temos isso sinalizado em São Francisco, na cidade que foi quase destruída. Em vez desta experiência torná-los melhores, parece que as agências de Satanás tomaram mais firmemente posse de toda a cidade. Isso é uma coisa terrível. Faz nosso trabalho, expressar o valor da verdade na piedade prática, dez vezes mais difícil, sim, cem vezes mais difícil, porque parece quase impossível alcançar o povo. E o que isto quer dizer? **Isso significa que quando os anjos vieram reivindicar o lugar mais alto no céu, acima do único Filho gerado de Deus,** isto não foi dado a eles. E porque eles não o receberam, houve guerra no céu, e aqueles que queriam um lugar mais alto, para expulsar a Cristo Jesus, foram expulsos do céu porque não se arrependeram e aceitaram o governo de Deus; e eles podem estar me ouvindo hoje.” {Ellen Gould White. Manuscrito 84. Data: 23 de Abril de 1910. Parágrafo 36. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p11007.42>

O ódio de Lúcifer pelo único Filho gerado de Deus era tanto, unindo ao seu desejo de supremacia que levou Lúcifer a levantar uma batalha no céu sobre um assunto: o único Filho gerado de Deus.

“Queremos que sua fé compreenda a promessa viva. Queremos que a sua fé saia para que seja demonstrado aos crentes e incrédulos que a sua vida está escondida com Cristo em

Deus. Será assim? Você vai afligir o Salvador que deixou as cortes reais? Por que ele fez isso? Bem, Lúcifer, ele estava se esforçando; ele tinha glória nas cortes celestiais, mas ele estava se esforçando para o lugar de Cristo ao lado de Deus. Em seguida, ele queria ser Deus, mas não conseguiu isso. **Cristo era o único Filho gerado de Deus, e Lúcifer, aquele anjo glorioso, levantou uma batalha sobre o assunto, até que teve que ser lançado na terra.** " {Ellen Gould White. Manuscrito 86. Data: 21 de Agosto de 1910. Parágrafos 29 e 30. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14075.11042035&index=0>

Para Lúcifer levantar uma batalha sobre o assunto do Cristo ser o único Filho gerado de Deus, o Cristo, necessariamente, tinha que ser o único Filho gerado de Deus no Céu. E qual foi a tática de Lúcifer nessa batalha? O que ele e os anjos que estavam prestes a ser expulsos do Céu estavam fazendo com o fato de Cristo ser o único Filho gerado de Deus no Céu?

"Anjos foram expulsos do Céu porque não queriam trabalhar em harmonia com Deus. Caíram de sua elevada condição porque queriam ser exaltados. Chegaram a exaltar-se a si mesmos, esquecendo-se de que sua beleza pessoal e de caráter provinha do Senhor Jesus. **Este fato os anjos [caídos] queriam obscurecer: que Cristo era o único Filho gerado de Deus, e chegaram a considerar que não deviam consultar a Cristo. Um anjo iniciou o conflito e levou-o avante até que houve rebelião nas cortes celestiais, entre os anjos.** Eles se exaltaram devido a sua beleza." {Ellen Gould White. Carta 42. Data: 29 de Abril de 1910. Parágrafo 3. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p11018.9>

No Céu, os anjos maus queriam obscurecer o fato de Cristo ser o único Filho gerado de Deus. A palavra "fato" significa uma ação que foi feita no passado, algo já realizado, o que significa que antes de toda essa controvérsia, Jesus era o único Filho gerado de Deus, o único Filho que Deus gerou. Lúcifer e seus anjos estavam tentando obscurecer esse fato e qualquer pastor, líder e membro que queira obscurecer o fato de que Cristo era o único Filho gerado no Céu estará servindo ao caído Lúcifer e está sendo ungido pelo anjo caído. Tais declarações são suficientes para provar que Cristo era o único Filho gerado de Deus no Céu nos escritos de Ellen Gould White.

O Filho Unigênito de Deus e os Anjos do Céu

A irmã White faz uma bela promessa para aqueles que ensinam que Jesus Cristo é o único Filho gerado de Deus:

"Há anjos designados sobre todas as igrejas que afirmam crer na verdade de que Jesus Cristo é o único Filho gerado de Deus." {Ellen Gould White. Manuscrito 159. Ano: 1904. Parágrafo 6. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p14069.7801011\(14069.7801012\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14069.7801011(14069.7801012)&index=0)

O Filho Unigênito de Deus: gerado, não criado

A irmã White explicou como Jesus era o Filho unigênito de Deus ao comentar João 3:16.

“Uma oferta completa foi feita; porque **“Deus amou tanto ao mundo que ele deu o seu Filho unigênito,”** – **não um filho pela criação, como foram os anjos,** nem um filho pela adoção, como é o pecador arrependido, **mas um Filho gerado na expressa imagem da pessoa do Pai, e em todo o esplendor de sua majestade e glória,** um igual a Deus em autoridade, dignidade, e divina perfeição. Nele habita corporalmente toda a plenitude da Divindade.” {Ellen Gould White. The Signs of The Times. Data de Publicação: 30 de Maio de 1895. Parágrafo 3. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p820.12891>

Deus deu Seu Filho Unigênito que não era um filho pela criação, o que significava que o Filho unigênito de Deus não era um Ser criado por Deus. Segundo a irmã White, um ser ou algo que é criado é trazido à existência por Deus sem depender de uma matéria preexistente.

“A teoria de que Deus não criou a matéria ao trazer à existência o mundo não tem fundamento. **Na formação de nosso mundo, Deus não dependeu de matéria preexistente.** Ao contrário, todas as coisas, materiais e espirituais, surgiram perante o Senhor Jeová ao Seu comando, e foram criadas pelo Seu próprio desígnio. Os céus e todas as suas hostes, a Terra e tudo quanto nela há, são não somente obra de Suas mãos; vieram à existência pelo sopro de Sua boca. “Pela fé entendemos que os mundos, pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente.” Hebreus 11:3.” {Ellen Gould White. Obra: Testemunhos Para a Igreja. Volume 8. Ano de Publicação: 1904. Páginas 258 e 259. Grifos meus}

Fonte: <http://www.centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%208.pdf>

Um ser criado por Deus é alguém que foi trazido à existência sem a utilização de uma matéria preexistente. Os anjos foram criados pela vontade de Deus, não foram gerados. Ellen White ensinou que o Filho Unigênito de Deus era um Filho gerado do Pai com a utilização de um material preexistente. E que material foi esse? Uma parte do próprio Deus.

“Quem pode antecipar os dons do Amor infinito. **“Deus amou tanto ao mundo que ele deu o seu único Filho gerado,** para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” [João 3:16.] O amor de Deus pelo mundo não se manifestou porque **Ele enviou Seu Filho,** mas porque Ele amou o mundo, **Ele enviou Seu Filho ao mundo** de modo que a divindade vestida com a humanidade pode tocar a humanidade, enquanto a divindade se apodera do infinito. Embora o pecado tenha produzido um abismo entre o homem e seu Deus, a benevolência divina forneceu um plano para superar esse abismo. **E que material Ele usou? Uma parte de Si mesmo. O resplendor da glória do Pai** chegou a um mundo todo queimado e marcado pela maldição, e em Seu próprio caráter divino, em Seu próprio corpo divino, superou o abismo e abriu um canal de comunicação entre Deus e o homem. As

janelas do céu foram abertas e os chuveiros da graça celestial em correntes de cura chegaram ao nosso mundo noturno. Que amor, que amor incomparável e inexprimível!" {Ellen Gould White. Carta 36a. Data: 18 de Setembro de 1890. Parágrafo 11. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p4874.17>

Deus não é um Ser humano, Deus é espírito, um Ser sobrenatural. Quando Ellen White ensinou que o Filho unigênito de Deus, o único Filho gerado de Deus, era uma parte de Deus, ela estava ensinando que o Filho de Deus era uma parte da própria substância de Deus, e isso é um fato porque Jesus foi gerado de Deus a partir da substância espiritual do próprio Deus. O Filho Unigênito no Céu era uma parte do próprio Deus, tendo sido gerado da substância sobrenatural de Deus e, por esse motivo, foi invejado por Lúcifer, que era um ser criado. Ao ensinar que o único Filho gerado de Deus era uma parte do próprio Deus, a Sra. White ensinou que o termo "gerar" que é aplicado na expressão "o único Filho gerado de Deus" significa "descender literalmente", "um Ser que sai de um outro Ser com a mesma natureza do Progenitor". Todas as vezes em que a Sra. White ensinou que Cristo era o único Filho gerado de Deus em Sua preexistência, a Sra. White estava ensinando que na eternidade do passado Deus gerou Seu Filho de Sua própria Substância Divina. Por transmissão de Natureza Divina do Pai para o Filho, o Filho possui a mesma Divindade do Pai.

Eva era uma parte de Adão

Ellen White ensinou que o único Filho gerado de Deus era uma parte de Deus. Uma comparação que pode ser feita é com o fato de Eva ser uma parte de Adão.

"**Adão** lamentou que Eva tinha deixado o seu lado; mas agora a ação foi feita. Ele deve ser separado dela cuja sociedade ele amava muito bem. Como ele poderia tê-la assim? Seu amor por Eva era forte e, com total desânimo, resolveu compartilhar o destino dela. **Ele argumentou que Eva era uma parte de si mesmo;** e se ela morresse, ele morreria com ela; pois ele não podia suportar o pensamento de separação dela." {Ellen Gould White. The Signs of the Times. Data de Publicação: 23 de Janeiro de 1879. Parágrafo 1. Grifos meus}

Eva era uma parte de Adão por ter sido feita da costela de Adão, um material preexistente. Jesus, o Filho Unigênito, é uma parte de Deus por ter sido gerado do Pai a partir da substância sobrenatural de Deus antes da criação de todas as coisas.

Lição da Escola Sabatina do Último Trimestre de 1913

Os Adventistas do Sétimo Dia, no último trimestre de 1913, estudaram a Lição da Escola Sabatina que analisou a Epístola aos Romanos e foram novamente instruídos com a verdade de que Jesus Cristo era o único Filho gerado de Deus desde os dias da eternidade.

"6. **"Declarou ser." – Jesus era o Filho de Deus antes dEle nascer da virgem Maria. Ele era o único Filho gerado de Deus desde os dias da eternidade.**" {Lição da Escola Sabatina Trimestralmente. Número 74. Quarto Trimestre de 1913. Lição 1. Data: 4 de Outubro de 1913. Nota 6. Página 6. Grifos meus}

Fonte: <https://documents.adventistarchives.org/SSQ/SS19131001-04.pdf>

O Filho de Deus Auto-Existente, Existente por Si mesmo

Como observamos, no livro Evangelismo encontramos as seguintes palavras:

“O filho de Deus, preexistente, existente por si mesmo — Cristo é o Filho de Deus, preexistente, existente por Si mesmo. ... Falando de Sua preexistência, Cristo reporta a mente através de séculos incontáveis. Afirma-nos que nunca houve tempo em que Ele não estivesse em íntima comunhão com o eterno Deus. Aquele cuja voz os judeus estavam então ouvindo estivera com Deus como Alguém que vivera sempre com Ele. — The Signs of the Times, 29 de Agosto de 1900.” {Ellen Gould White. Livro: Evangelismo. Página 615}

Fonte: <http://www.centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Evangelismo.pdf>

O que significa o termo “auto-existente” ou “existente por Si mesmo” quando aplicado ao Filho de Deus nos escritos da Sra. White?

“Fala-se muito a respeito do Senhor na natureza, como se Deus estivesse obrigado pelas leis da natureza a ser o servo da natureza. Os homens sabem do que estão falando? **Supõem eles que a natureza tem um poder auto-existente sem a contínua assistência do Pai? Muitas teorias querem levar a mente a supor que a natureza é um instrumento auto-sustentado independentemente da Divindade, tendo o seu poder inerente para operar.** Mas o Senhor não exerce as Suas leis para ultrapassar as leis da natureza. Ele realiza a Sua obra por meio das leis e atributos de Seus instrumentos, e a natureza obedece a um “assim diz o Senhor”.” {Ellen Gould White. Manuscrito 115. Data: 14 de Setembro de 1898. Parágrafo 51. Grifos meus}

Essas palavras revelam uma equivalência entre os termos “auto-existente” e “auto-sustentado”. Um ser auto-existente é alguém que é auto-sustentado e, ser auto-sustentado significa que tal ser tem a capacidade de perpetuar a sua própria existência sem a assistência de outro ser. Segundo Ellen White, Jesus foi gerado do Pai como um Ser Divino e isso indica que Ele recebeu uma vida do mesmo tipo da vida do Pai, uma vida auto-existente ou auto-sustentada. O Filho de Deus possui a capacidade de perpetuar a Sua própria existência sem a assistência do Pai. A Sra. White escreveu o seguinte comentário sobre João 5:26.

“Deus enviou Seu Filho para comunicar sua própria vida à humanidade. Cristo declara: “Eu vivo pelo Pai”, Minha vida e Seu ser um. [Verso 57] “Ninguém jamais viu a Deus a qualquer momento; o Filho unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou.” [João 1:18]. **“Porque, assim como o Pai tem a vida em Si mesmo, assim também deu ao Filho ter vida em Si mesmo;** e lhe deu autoridade para julgar, porque é o Filho do homem.” [João 5:26, 27.] A cabeça de todo homem é Cristo, como a cabeça de Cristo é Deus. “E sois de Cristo e Cristo é de Deus”. [1 Coríntios 3:23]” {Ellen Gould White. Manuscrito 25. Data: 2 de Março de 1897. Parágrafo 14. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p6417.19>

O contexto da declaração nos ensina que o termo “vida em Si mesmo” está se referindo a uma vida do mesmo tipo da vida do Pai que também é auto-existente, auto-sustentada. A

declaração de Jesus que se encontra em João 5:26 ensina que o Pai deu ao Filho ter vida em Si mesmo, uma vida auto-existente assim como a vida do Pai é auto-existente. O Filho Unigênito de Deus, o único Filho gerado de Deus é uma Parte do próprio Deus por ter sido gerado do Pai de Sua própria Substância antes da criação de todas as coisas e, por ter nascido do Pai na eternidade do passado, o Filho de Deus recebeu uma vida auto-existente do Seu Pai.

A tradução de João 5:26 de Edgar J. Goodspeed

O teólogo americano Edgar J. Goodspeed traduziu João 5:26 da seguinte forma:

“Pois assim como o Pai é auto-existente, ele deu auto-existência ao Filho.” {João 5:26. Tradução de Goodspeed}

Fonte: <https://studybible.info/Goodspeed/John%205>

O Filho de Deus é auto-existente porque Ele recebeu uma vida auto-existente do Seu Pai.

O Pastor William G. Wirth e João 5:26

Na edição de 4 de dezembro de 1928 do periódico *Signs of the Times* (Sinais dos Tempos), o pastor William G. Wirth, ao mencionar a tradução de Goodspeed de João 5:26, ensinou que a expressão “vida em Si mesmo” é equivalente à “vida auto-existente”.

“DEUS E IMORTALIDADE

A Sra. Mabel Maddox, Napa, Califórnia, está preocupada com 1Timóteo 6:16; também sobre uma comparação de Isaías 65:20 com Zacarias 8:4, 5.

1Timóteo 6:14-16 não restringe a imortalidade inerente a Deus Pai. A afirmação de que Deus “somente tem a imortalidade” sem dúvida se refere às três Pessoas da Divindade. Qualquer concepção adequada da Deidade postularia isso. **Que Cristo tem imortalidade inerente é indicado em João 5:26; 10:17, 18. Goodspeed traduz João 5:26 assim: “Pois, assim como o Pai é auto-existente, Ele deu auto-existência ao Filho.”** Veja também João 1:1-3; Filipenses 2: 5-7; Hebreus 1:2, 3.

Zacarias 8:4, 5 é uma daquelas deliciosas imagens idílicas bíblico-orientais dos tempos felizes que resultaram para o povo de Deus desde a restauração de Jerusalém sob Zorobabel após o cativeiro na Babilônia. A descrição de Zacarias difere da encontrada em Isaías 65:20, pois Isaías se refere diretamente ao lar final dos remidos.” {Signs of the Times. Os “Sinais” – O Canto da Pergunta. Autor: William G. Wirth. Deus e Imortalidade. Data de Publicação: 4 de Dezembro de 1928. Página 6. Grifos meus}

Fonte: <https://documents.adventistarchives.org/Periodicals/ST/ST19281204-V55-48.pdf>

Goodspeed traduziu João 5:26 da seguinte forma: “Pois, assim como o Pai é auto-existente, Ele deu auto-existência ao Filho.” O pastor William G. Wirth ensinou que o Pai deu uma vida auto-existente ao Seu Filho ao mencionar a tradução de Goodspeed.

O Pastor Dallas Youngs e a Vida Auto-Existente do Filho Unigênito de Deus

Na edição de 1º de Janeiro de 1946 do periódico *Signs of the Times* (Sinais dos Tempos), o pastor Dallas Youngs fez o seguinte comentário sobre Provérbios 8:22-30.

“Quando o Filho foi gerado?” “O Senhor Me possuiu no princípio de Seu caminho, antes de Suas obras mais antigas. *Fui formada desde a eternidade*, desde o princípio, antes do começo da terra. **Quando não havia profundidades, fui gerada, quando não havia fontes abundantes de água. Antes que os montes fossem estabelecidos, antes das colinas, Eu fui gerada,** enquanto ainda Ele não havia feito a terra, nem os campos, nem o princípio do pó do mundo. Eu estava lá quando Ele preparou os céus; quando Ele traçou um círculo sobre a face do abismo; ... quando Ele assinalou ao mar o seu decreto, para que as águas não traspassassem o seu mandamento, quando Ele determinou os fundamentos da terra; então Eu estava junto a Ele, como um, criando com Ele; e Eu era diariamente o Seu deleite, regozijando-Me sempre diante dEle.” Provérbios 8:22-30. **Antes de qualquer outra criatura ter vida, Deus deu à luz Seu Filho, Seu Filho unigênito, feito de Sua própria substância divina e à Sua expressa imagem. Cristo era “primogênito”. O Filho recebeu vida auto-existente. Ele foi feito imortal; isto é, Ele recebeu vida perpétua dentro de Si mesmo.** {Revista Sinais dos Tempos. Lições da Bíblia – o Deus do Universo. Autor: Dallas Youngs. Data de Publicação: 1º de Janeiro de 1946. Página 13. Grifos meus}

Fonte: <https://documents.adventistarchives.org/Periodicals/ST/ST19460101-V73-01.pdf>

A declaração do pastor Dallas Youngs foi feita na mesma época em que o livro Evangelismo foi publicado, na década de 40. Ele ensinou que o Filho unigênito de Deus, o único Filho gerado de Deus, era um Filho que Deus deu à luz antes de qualquer criatura vir à existência, um Filho que foi feito da substância divina de Deus e à Sua expressa imagem. Ele também ensinou que o Filho gerado de Deus recebeu vida auto-existente, isto é, Ele recebeu vida imortal, vida perpétua dentro de Si mesmo. Assim, o pastor Dallas Youngs acreditava que o Filho gerado do Pai antes da fundação do mundo era o Filho de Deus preexistente e auto-existente, existente por Si mesmo, pois o Filho gerado de Deus recebeu vida auto-existente do Seu Pai. Na edição de 2 de Fevereiro de 1943 do periódico *Signs of the Times*, o pastor Dallas Youngs escreveu sobre o Filho de Deus preexistente.

“1. Cristo existiu antes de nascer da Virgem Maria?” “E agora, ó Pai, glorifica-me Contigo mesmo, com aquela glória que Eu tinha Contigo antes que o mundo existisse.” João 17:5. “E *Ele é antes de todas as coisas*, e por Ele todas as coisas subsistem.” Colossenses 1:17. NOTA – “Antes que o mundo existisse”. Isto é, desde a eternidade, antes que esse mundo fosse criado. Jesus, orando ao Pai em João 17:24, disse: “porque Tu me amaste antes da fundação do mundo”. **Antes da criação desse mundo, ou dos céus estrelados, mesmo antes de um anjo ser trazido à existência pela mão criativa de Deus, Deus gerou Seu Filho, Jesus Cristo, de Sua própria substância.** {Signs of the Times. Lições da Bíblia. Lição 4 – Pré-existência e Deidade de Cristo. Autor: Dallas Youngs. Data: 2 de Fevereiro de 1943. Página 7}

Fonte: <https://documents.adventistarchives.org/Periodicals/ST/ST19430202-V70-05.pdf>

“Nunca houve tempo em que Ele não estivesse em íntima comunhão com o eterno Deus”

Vamos ler novamente a declaração da Sra. White em que ela comenta Provérbios 8.

“Disseram-lhe então os judeus: Tu ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão?” “Disse-lhes Jesus: Na verdade, na verdade eu vos digo”, Jesus respondeu, “Antes que Abraão existisse, eu sou. Então eles pegaram pedras para lhe atirarem; mas Jesus ocultou-se, e saiu do templo, indo pelo meio deles, e assim partiu. Seus olhos estavam cegos para que eles não pudessem vê-lo. ‘Antes que Abraão existisse, eu sou.’ **Cristo é o Filho de Deus, preexistente, existente por Si mesmo.** A mensagem que ele deu a Moisés para dar aos filhos de Israel era: “Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.” O profeta Miquéias escreve sobre Ele: “E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre milhares de Judá, de ti Me sairá o que será Senhor em Israel, e **cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade**”. **Cristo declarou por intermédio de Salomão:** “O Senhor me possuiu no princípio de seu caminho, antes de suas obras mais antigas. Fui formada desde a eternidade, desde o princípio, antes do começo da terra. **Quando não havia profundidades, fui gerada, quando não havia fontes abundantes de água. Antes que os montes fossem estabelecidos, antes das colinas, eu fui gerada** ... quando ele assinalou ao mar o seu decreto, para que as águas não traspassassem o seu mandamento, quando ele determinou os fundamentos da terra; então eu estava junto a ele, como um, criando com ele; e eu era diariamente o seu deleite, **regozijando-me sempre diante dEle.**” **Falando de Sua preexistência, Cristo reporta a mente através de séculos incontáveis. Afirmam-nos que nunca houve tempo em que Ele não estivesse em íntima comunhão com o eterno Deus. Aquele cuja voz os judeus estavam então ouvindo estivera com Deus como Alguém que vivera sempre com Ele.**” {Ellen Gould White. *The Signs of the Times*. Data de Publicação: 29 de Agosto de 1900. Parágrafos 13 a 15. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p820.16966>

Nesse estudo observamos que a Sra. White ensinou que o Filho de Deus preexistente, existente por Si mesmo, foi gerado do Pai antes da fundação do mundo e, por isso, Ele é uma parte do próprio Deus, possuindo a mesma Divindade de Deus, Seu Pai. A partir das palavras do Filho de Deus – “regozijando-me sempre diante dEle” – a Sra. White afirmou que nunca houve tempo em que Ele não estivesse em íntima comunhão com o eterno Deus. A respeito disso, considero muito importante a explicação do pastor George C. Tenney que nos ajuda a entender essa declaração da Sra. White. A resposta dada pelo pastor George C. Tenney a uma pergunta foi publicada no periódico *The Advent Review And Sabbath Herald*, na edição de 26 de maio de 1896.

“103.— POR FAVOR, explique as seguintes expressões em Miquéias 5:2: “cujas saídas tem sido desde os tempos antigos, desde a eternidade”, e em Ap. 3:14: “o princípio da criação de Deus”. W. H. L.

Sem dúvida, elas se referem a Cristo. A leitura marginal de Miquéias 5:2 é: “desde os dias da eternidade”, que coloca a origem de Cristo nos dias da eternidade. A seguinte expressão é

usada na Bíblia mais de uma vez: “desde sempre para sempre”, ou, de eternidade a eternidade. Isso, Eu entendo, indica o intervalo no círculo da eternidade que chamamos de tempo. O tempo está limitado em ambos os lados pela eternidade; na verdade, é um pequeno pedaço na eternidade. A existência de Cristo se estende de eternidade a eternidade, e abrange todo o curso do tempo. **Não podemos dizer que o tempo existia quando Cristo não existia; pois ele sempre existiu no tempo.** A afirmação de que Cristo é um ser criado, às vezes, é baseada na expressão em Ap. 3:14, mas tal conclusão não é precisa. **É afirmado em outro lugar nas Escrituras que Cristo foi “gerado” de Deus e, como tal, não era um ser criado.** A palavra “princípio” em Ap. 3:14, é traduzida da palavra grega ἀρχή (*arkhē*), que Greenfield, aludindo a este mesmo texto, define: “a cabeça, autor, causa eficiente”. Não que ele tenha sido o primeiro ser criado, mas ele foi o líder, a cabeça, a causa eficiente da criação de Deus. A mesma palavra é usada nesta expressão: “Eu sou o Alfa e o Ômega, o *princípio* e o fim”; isto é, o autor e o consumidor.” {*The Advent Review And Sabbath Herald. Aos Correspondentes. Autor: George C. Tenney. Data de Publicação: 26 de Maio de 1896. Página 330. Grifos meus*}

Fonte: <https://documents.adventistarchives.org/Periodicals/RH/RH18960526-V73-21.pdf>

Não é possível dizer que houve um tempo em que Cristo não existia, pois Cristo sempre existiu no tempo. O Filho Unigênito de Deus foi gerado na eternidade do passado e desde que foi gerado do Pai, Ele sempre esteve em íntima comunhão com o Deus eterno.